

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROTOCOLO SIMPLIFICADO DE REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV
Relatoria: MARIA DOS REIS CARVALHO
Autores: TAIS PEREIRA DOS SANTOS
MARTTEM COSTA DE SANTANA
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa um problema de saúde pública, em função do seu caráter pandêmico. Além da transmissão por via sexual e sanguínea, o vírus pode ser transmitido verticalmente durante a gestação, o parto e o puerpério através do aleitamento materno cruzado. Objetivou-se, Investigar, nas produções científicas, ações colaborativas indispensáveis na redução da transmissão vertical do HIV. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura fundamentada em evidências científicas, com análise integrativa e sistematizada, disponíveis em bases dados: LILACS, BVS e SCIELO. Para tanto, utilizou-se três descritores: Transmissão de Doença Infecciosa, Ciência, Tecnologia e Sociedade e Gestão do Conhecimento como critérios de inclusão para artigos com texto completo em português que evidenciassem a temática em questão e indexado nas bases de dados com recorte temporal de 2010 a 2015. Foram encontrados dez artigos que correspondem ao tema proposto. Analisou-se os dados apoiados na técnica de análise de conteúdo Bardin (2011). Revelou-se a categoria: Protocolo simplificado de redução da transmissão vertical do HIV: Implementação de políticas de acolhimento, humanização, acessibilidade, integralidade da atenção e longitudinalidade do cuidado; Atividades de educação em saúde sobre sexualidade e doenças transmissíveis; Aconselhamento pré e pós-teste individual/ou coletivo; Realização de exames para o controle da infecção pelo HIV; Entendimento do risco da transmissão vertical; Estimulação do uso de preservativos durante todas as relações sexuais; Consulta e assistência Pré-natal qualificada; Avaliação de riscos e elaboração de um plano de redução de danos (estigmatização, culpabilização, preconceito e discriminação); Cuidados e manejos preventivos no pré-parto, parto e puerpério; Oferta de teste rápido para o HIV nas maternidades; Administração de medicamentos antirretrovirais (AZT) durante o trabalho de parto até o clampeamento do cordão umbilical; Administração de AZT solução oral por seis semanas no recém-nascido, dentre outros. Realça-se que o protocolo de cuidado (organização de serviços) contempla a padronização da atenção, a revisão sistemática de conhecimento, a orientação precisa. A incorporação de evidências científicas colabora na redução da transmissão vertical, redireciona as práticas/cuidados, mobiliza a participação e envolvimento de todos os atores sociais.